

259

**VOTOS, CARREIRAS POLÍTICAS E FIDELIDADE PARTIDÁRIA ENTRE DEPUTADOS FEDERAIS.** *Alessandro Dolacio Junqueira, Andre Luiz Marengo dos Santos (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho de pesquisa pretende explicar a adoção de estratégias de (in)fidelidade partidária, orientada pela hipótese de que quanto mais estável e previsível for o comportamento dos eleitores de um determinado parlamentar, maior o custo para a infidelidade e menor a probabilidade que este mude de partido. O objeto de análise da pesquisa é a Legislatura 51<sup>a</sup> da Câmara dos Deputados Federais(1999-2003) e as ações e estratégias dos Deputados nesta casa. Os procedimentos operacionais baseiam-se no exame da trajetória legislativa dos deputados federais eleitos para o período de 1999-2003, reconstituição da distribuição espacial dos votos, identificação de padrões referentes à atividade eleitoral de cada candidato e verificação da existência de conexão entre padrões de comportamento eleitoral e lealdade ou migração partidária. Os resultados preliminares apresentaram taxas de migração que variam entre as unidades da federação, entre as diferentes legendas partidárias e entre os 03 blocos ideológicos, taxa de renovação entre os parlamentares constante entre as últimas legislaturas, e um grande número de deputados não reeleitos se mostraram presentes entre os candidatos que trocaram de legendas mais freqüentemente, podendo significar que foram punidos por suas manobras eleitorais. (PIBIC).